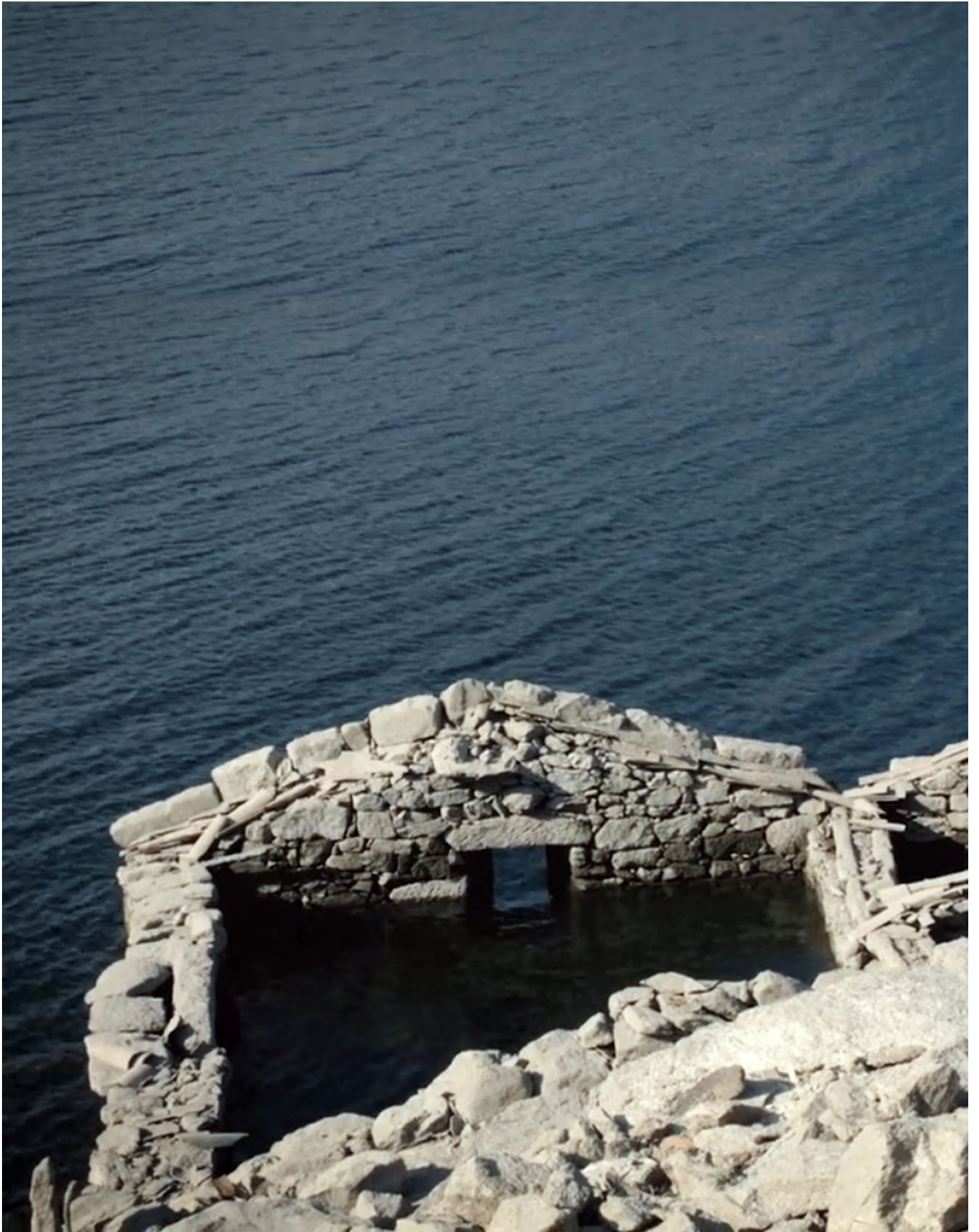


**CLARA**  
**CORBELHE**

# **Política, critérios e procedimentos de qualidade**

# Sumário

Produção científica de qualidade	5
Gestão da qualidade	8
Conselho de redação e Conselho editorial	10
Sustentabilidade, profissionalização e boas práticas	13



# **Produção científica de qualidade**

O Espaço Clara Corbelhe é um projeto multidisciplinar de investigação, produção e difusão de pensamento crítico galego, cuja atividade é desenvolvida conforme critérios e procedimentos de qualidade pré-estabelecidos. Para este fim, comissiona, promove e avalia publicações de relevância científica, cultural e social para o debate crítico na Galiza de hoje.

A política de qualidade constitui, então, um eixo básico como forma de garantir a consolidação e o crescimento do projeto. Para o asseguramento deste objetivo o Espaço Clara Corbelhe adopta o presente documento de gestão de qualidade, proporcionando, assim, um marco de referência para a realização, seguimento e melhoria da sua atividade.

A política de qualidade baseia-se, fundamentalmente, em dous âmbitos interligados. Por uma banda, destaca a supervisão, a crítica e a avaliação qualitativa das publicações realizadas polo espaço, tanto polos seus membros, como por colaboradoras externas. A rigorosidade analítica e a justificação documental das publicações são essenciais às contribuições realizadas polo Espaço Clara Corbelhe.

Por outra banda, destaca a exigência de originalidade, entendida, antes, como uma forma de enriquecer o debate crítico, cultural e político-social na Galiza, abordando temas pouco divulgados e sem fugir de formas de polémica dura quando for preciso.

# Gestão da qualidade

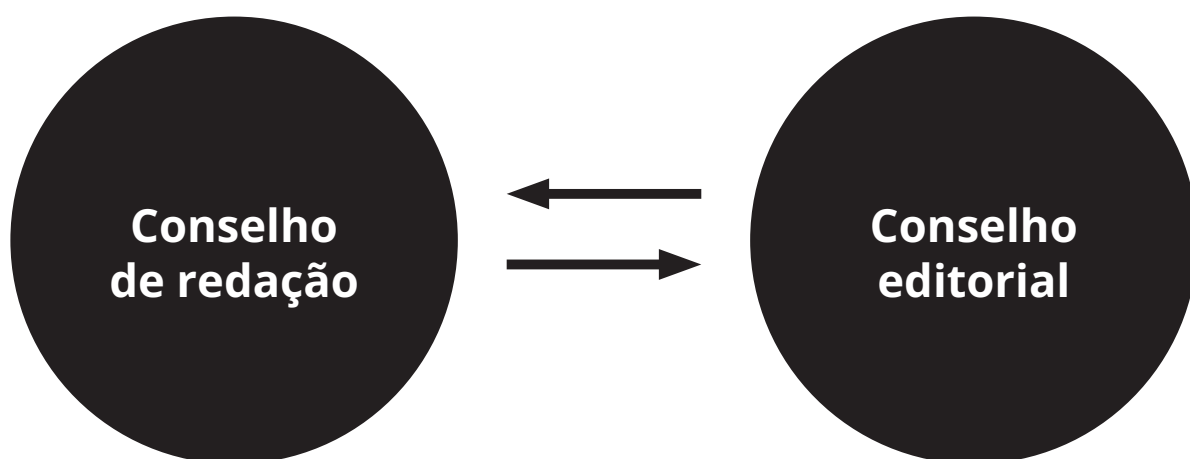


O Espaço Clara Corbelhe posiciona-se de jeito crítico face os critérios hegemónicos de gestão de qualidade no âmbito académico e universitário, baseados em indicadores quantitativos – os denominados «fatores de impacto»– que produzem efeitos burocratizantes numa economia de produção académica neoliberal. Em consequência, o Espaço Clara Corbelhe aposta por critérios qualitativos no sentido mais amplo como modo de avaliação, instituindo padrões de submissão orientados para o aproveitamento de conhecimentos científicos-críticos em benefício de processos sociais emancipadores na Galiza.

Conforme esta política de qualidade, para o Espaço Clara Corbelhe a relevância de cada contribuição não está medida nem pelo seu impacto no mercado científico – revistas, congressos, exposições, etc.-, nem pela sua capacidade de citação, mas, antes, pela sua relevância a partir de uma perspetiva crítica e emancipatória.

# Conselho de redação e Conselho editorial

O Espaço Clara Corbelhe organiza interna e tecnicamente a sua produção com o objetivo de assegurar a sua qualidade: comissionando artigos, avaliando manuscritos, verificando o seu rigor científico e a sua relevância e originalidade nas abordagens e conceitos utilizados. Esta função corresponde ao Conselho de redação como órgão principal do espaço na tomada de decisões a respeito das publicações, bem como das políticas, formato e estilo das mesmas.



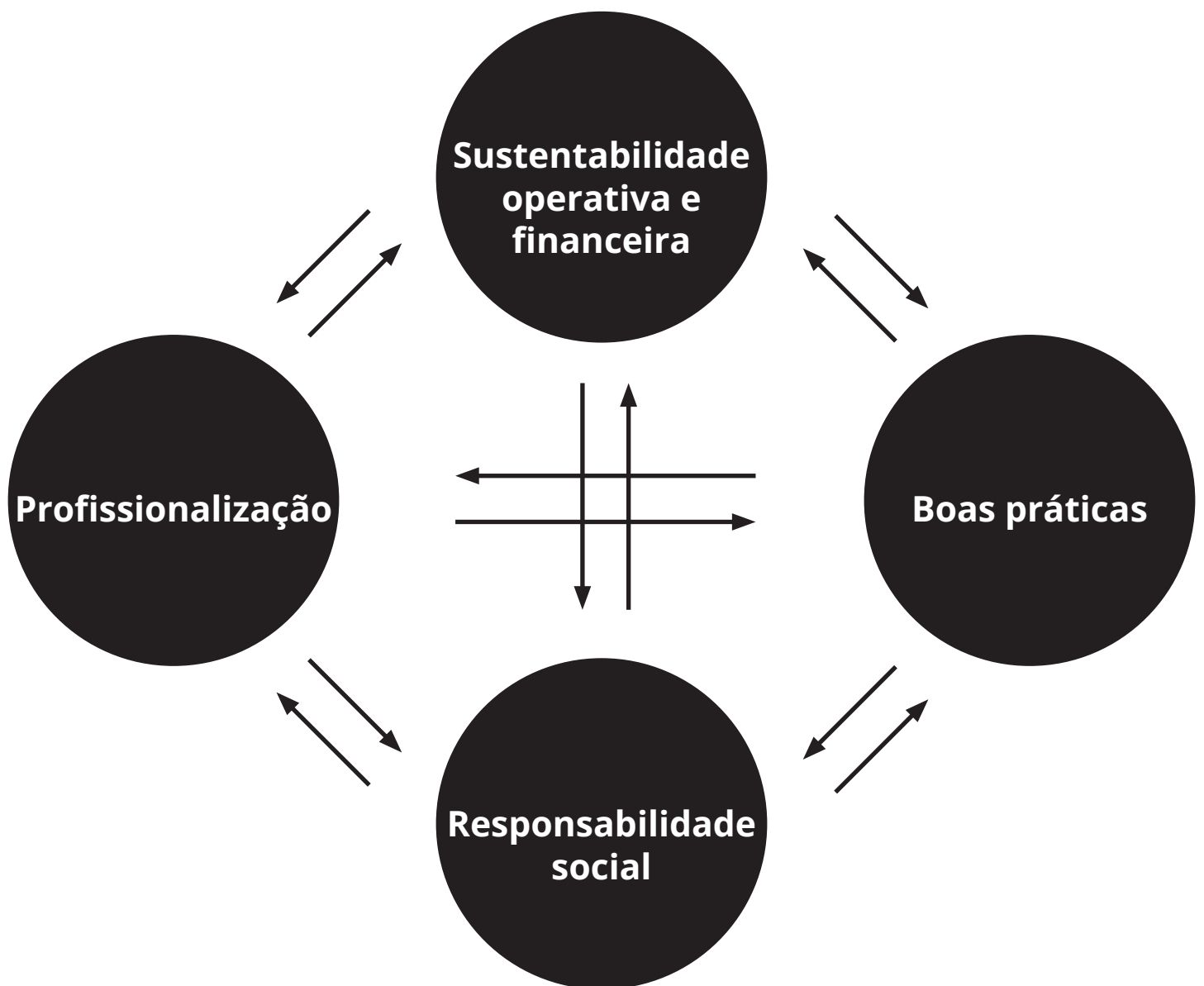
Ao Conselho de redação corresponde, assim, fixar a linha editorial, marcando os seus objetivos e o alcance epistemológico. Mas também corresponde garantir a independência das suas publicações, assegurar a diversidade de focagens e a pluralidade de ideias dos diferentes campos temáticos.

Nesta tarefa o Conselho de redação está auxiliado pelo Conselho editorial, integrado por pessoas expertas nas diferentes temáticas das publicações, académicas e científicas sociais reconhecidas, em quem se apoia para a sua gestão da qualidade.

O Conselho de redação conta com um Protocolo específico de funcionamento interno para as suas publicações, tanto para o site ***claracorbelhe.gal*** quanto para a revista ***Clara Corbelhe***, dirigidos a estabelecer os objetivos de cada formato de publicação, as hipóteses a abordar, a sua metodologia, a sua pertinência e a relevância contributiva ao pensamento emancipador.

# **Sustentabilidade, profissionalização e boas práticas**

Para além da qualidade técnica e científica da produção, o Espaço Clara Corbelhe procura ainda uma produção autónoma que suponha uma contribuição cultural, social e política de relevância para o pensamento crítico galego de um modo independente.



Para a realização com garantia desta finalidade resulta imprescindível a sustentabilidade operativa e financeira, a profissionalização, a responsabilidade social e a cooperação com o tecido social e os grupos de interesse. O cumprimento destes objetivos corresponde aos órgãos de governo da entidade, à Junta Reitora e ao Conselho Social.

A **sustentabilidade operativa** permite uma gestão eficiente da produção e da investigação no comissionamento de artigos, na avaliação de manuscritos e na edição de cada publicação.

A **sustentabilidade financeira** possibilita a viabilidade do projeto sem dependência de organismos públicos ou privados na realização da atividade. Deste modo, a sustentabilidade está ligada à capacidade para se dotar de recursos suficientes para dar continuidade ao projeto.

A **profissionalização** relaciona-se com a eficiência no funcionamento do projeto, mas também com o cumprimento de **boas práticas** éticas na gestão das publicações digitais e em papel, no relacionamento com as autoras e, nomeadamente, nos processos de crítica e supervisão.

A **responsabilidade social** identifica-se com os compromissos do projeto na realização da sua atividade e, em especial, dos expressados na sua política editorial relativamente à transferência de saberes, à interligação com o tecido social e ao diálogo com os grupos de interesse.

A responsabilidade social, por último, implica ainda o asseguramento do cumprimento da política de qualidade descrita neste documento, bem como a melhora constante dos critérios e procedimento de gestão da qualidade.



